



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



Estudo comparativo entre dois programas de transferência de renda: Brasil e Argentina, 2010-2015.

Felipe B. Bortoleto

Resumo

Trabalho que apresenta um estudo comparativo entre dois programas de transferência de renda no Brasil e na Argentina. O período selecionado para essa análise é 2010 a 2015. Os programas são Programa Bolsa Família (Brasil) e Asignación Universal por Hijo para Protección Social (Argentina), duas políticas públicas com o intuito de diminuir as assimetrias sociais em termos de distribuição de renda. Uma vez que, a má distribuição de rendimentos, é o principal entrave para o desenvolvimento socioeconômico dos países latinos. A metodologia utilizada é quali-quantitativa e consiste em descrever, através de indicadores sociais (PIB, PIB per capita e IDH) o contexto de cada país no início e no final do período analisado.

Palavras-chave:

Políticas-públicas, distribuição-de-renda, desenvolvimento.

Introdução

Os programas de transferência de renda começaram a tomar propriedade nos países da América Latina no final da década de 90 e início dos anos 2000, muito por conta do histórico populista e as falhas tentativas de desenvolvimento dessas nações. São políticas assistenciais que tem como objetivo central combater a pobreza e as mazelas sociais existente nos países da América Latina, visto que a má distribuição de renda é o principal entrave para o desenvolvimento desses países. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo fazer um comparativo entre dois programas de transferência de renda, o Programa Bolsa Família (PBF), no Brasil, e Asignación Universal por Hijo para Protección Social (AUHPS), na Argentina, afim de medir seus impactos sociais e econômicos em seus respectivos países.

Resultados e Discussão

Os dois programas apresentam semelhanças, ambos têm suas condicionalidades atreladas a saúde e educação, impõem um limite de cinco filhos por família, além de terem o mesmo público alvo: famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. A principal diferença é referente a institucionalidade, enquanto o PBF é considerado um programa de governo a AUHPS integra a proteção social pública argentina.

Com relação aos impactos sociais e econômicos, o PBF apresenta resultados expressivos, se tornando um dos principais programas sociais no mundo ao longo de seus quinze anos de existência, enquanto que a AUHPS, apesar de possuir um bom conceito socioeconômico, apresenta falhas em seu modelo de gestão.

Conclusões

Os dois programas têm importância em seus respectivos países, ambos são políticas públicas essenciais que auxiliaram no reajuste da má distribuição de renda de Brasil e Argentina. O PBF atualmente pode ser considerado mais organizado estruturalmente que a AUHPS, considerando que seu monitoramento é mais eficiente. Essa maior eficiência pode ser atribuída ao maior tempo de vigência do programa brasileiro com relação ao argentino, o que comprova que a AUHPS ainda pode ser desenvolvida.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao professor Carlos Raul Etulain, por me proporcionar a oportunidade de desenvolver este trabalho científico, além de agradecer por todo seu suporte ao longo da pesquisa.

GASPARINI, L.; CRUCES G. "Las asignaciones universales por hijo. Impacto, discusión y alternativas". Documento de Trabalho CEDLAS 102, Universidad Nacional de la Plata, Argentina 2010.

NERI, M. C.; VAZ, F. M.; DE SOUZA, P. H. G. F. Programa Bolsa Família uma década de inclusão e cidadania. Brasília, 2013.
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Relatório do Desenvolvimento Humano, 2014. Sustentar o progresso humano: reduzir as vulnerabilidades e reforçar a resiliência.